
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

dezembro de 1994

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM DEZEMBRO, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM NOVEMBRO DE 1994 E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1995

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6
3 - Produto Real do Setor Agropecuário	8
4 - Perspectivas para a safra de 1995	8

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas novembro/dezembro	11
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1993 e das estimativas para 1994	11
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1993 e 1994 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	12
4 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a outubro de 1993 e de 1994	12
5 - Abate de animais, produção de leite e de ovos - janeiro a novembro de 1993 e de 1994	13
6 - Prognóstico da Produção Agrícola na Região Centro-Sul e em Rondônia Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1994 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados para a safra 1995, dos principais produtos agrícolas	13

**PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM DEZEMBRO E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM NOVEMBRO DE 1994'
E PERSPECTIVAS PARA A SAFRA DE 1995**

1 - Lavouras

1.1. Situação das lavouras em dezembro em relação a novembro

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de dezembro, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de nove produtos: batata-inglesa 2ª safra (3,30%), batata-inglesa 3ª safra (-3,94%), cacau (-4,12%), cana-de-açúcar (3,93%), feijão 2ª safra (1,55%), feijão 3ª safra (10,22%), laranja (-6,10%), mandioca (2,10%) e trigo (-6,29%).

Com exceção do cacau e do trigo, em todos os outros casos, as alterações foram provocadas por reavaliações das estimativas de São Paulo, no último levantamento para fechamento das safras de 1994. Para feijão 2ª safra e mandioca, as novas avaliações da Bahia também influenciaram as estimativas em nível nacional.

Com relação ao cacau, a variação negativa reflete o ajuste feito na estimativa da Bahia e, principalmente, a redução da produção do Espírito Santo, onde a estiagem prolongada afetou a produtividade da cultura.

Quanto ao trigo, a queda na estimativa deve-se ao excesso de chuva no final de outubro e início de novembro, atingindo as lavouras gaúchas em fase de maturação e colheita, com a conseqüente redução nos níveis de produtividade.

1.2. Situação das lavouras em dezembro em relação à produção obtida em 1993

Dentre os dezoito produtos analisados, quinze apresentaram variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (19,44%), arroz (3,90%), batata-inglesa 1ª safra (3,49%), batata-inglesa 2ª safra (9,43%), café (2,27%), cana-de-açúcar (18,79%), cebola (10,10%), feijão 1ª safra (21,98%), feijão 2ª safra (64,16%), feijão 3ª safra (3,90%), mandioca (12,67%), milho 1ª safra (8,40%), milho 2ª safra (2,63%), soja (10,66%) e trigo (1,37%). Com variação negativa somente batata-inglesa 3ª safra (-9,30%), cacau (-3,26%) e laranja (-7,06%).

A safra de algodão herbáceo alcançou 1,346 milhão de toneladas, superior em 19,44% ao volume obtido no ano anterior. A cultura apresentou excelente desempenho nas principais regiões produtoras, compensando a retração da área plantada no Paraná (-31,88%), principal produtor nacional.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

A produção de arroz atingiu um montante de 10,538 milhões de toneladas, superando em 3,90% a quantidade produzida no ano anterior. Este incremento é explicado pelos bons níveis de produtividade obtidos, já que a área plantada apresentou retração de quase 4%. A situação poderia ter sido melhor, se não fossem os problemas de natureza climática ocorridos no Rio Grande do Sul, que levaram a uma redução de quase 15% no volume produzido no Estado.

Para a batata-inglesa, somadas as três safras, chegou-se ao total de 2,440 milhões de toneladas, ou seja, um crescimento de 3,42% em relação a 1993.

A produção de cebola superou a do ano anterior em 10,10%, atingindo 1,021 milhão de toneladas, resultante, basicamente, da expansão da área cultivada na região Sul, já que no Nordeste a safra foi cerca de 8% menor e no Sudeste houve um pequeno aumento de 2,42%.

Quanto ao feijão, as três safras totalizaram 3,333 milhões de toneladas, o que representou um incremento de 34,44% em relação ao volume alcançado no ano precedente. Esta produção superou ainda em 14,81% a produção recorde de 1982 que foi de 2,903 milhões de toneladas.

A safra de mandioca atingiu 24,634 milhões de toneladas, maior 12,67% que a produção do ano anterior. Em nível de grande Região, com exceção do Nordeste, todas apresentaram como principal razão do crescimento da produção, a expansão da área destinada à colheita. No caso da região Nordeste, o aumento da produção foi consequência da recuperação dos níveis de produtividade, compensando amplamente a retração da área. Vale ressaltar que esta redução da área ainda foi reflexo das perdas provocadas pela seca no ano anterior.

Para o milho, agregando-se as duas safras, chegou-se a um volume de 32,394 milhões de toneladas, superando em 7,96% o total produzido no ano anterior. A primeira safra cresceu 8,40%, alcançando 30,069 milhões de toneladas. Já a segunda aumentou 2,63%, atingindo 2,325 milhões de toneladas, graças à expansão da área cultivada (53,83%), uma vez que os níveis de produtividade foram seriamente afetados pela ocorrência de geadas, em algumas regiões produtoras. Ressalta-se que o fenômeno também provocou grandes perdas de áreas plantadas, principalmente, no Paraná e no Mato Grosso do Sul.

No caso da soja, a produção atingiu 24,962 milhões de toneladas, crescendo 10,66% em relação à safra de 1993. Este incremento se deve, principalmente, à expansão da área de cultivo, em função da boa rentabilidade que a cultura proporcionou em 1993 e das boas perspectivas para a safra de 1994.

Quanto ao trigo, a produção foi de 2,182 milhões de toneladas, apenas 1,37% maior que o volume obtido no ano precedente. A área cultivada apresentou uma retração de cerca de 16%. Posteriormente, as ocorrências de geada em junho e julho provocaram perdas de áreas plantadas no Mato Grosso do Sul e principalmente no Paraná. No Rio

Grande do Sul, a cultura enfrentou problemas de ordem climática no final do ciclo, que afetaram bastante a produtividade.

A safra de cana-de-açúcar alcançou 290,211 milhões de toneladas, o que representou um crescimento de 18,79% em relação à produção obtida no ano anterior. Tal fato é explicado, basicamente, pela expansão da área destinada à colheita em todas as regiões. Na região Nordeste, contudo, a recuperação dos níveis de produtividade contribuiu de modo bastante significativo para o incremento de mais de 40% na produção, comparada à do ano anterior.

A produção de cacau foi de 329 mil toneladas de amêndoas, inferior em 3,26% à obtida no ano precedente.

Com relação ao café, o volume produzido foi de 2,613 milhões de toneladas do produto em coco, ou seja, um crescimento de 2,27% em relação ao total colhido no ano anterior, graças a certa recuperação dos níveis de produtividade em Minas Gerais e na Bahia. O produto que passou por longo período de preços baixos no mercado, experimentou, nos últimos meses do ano, uma fase de altas cotações, em virtude de fatores como a redução dos estoques mundiais, o acordo de retenção, as geadas ocorridas em junho e julho, e ainda a seca prolongada em algumas regiões produtoras.

Finalmente, a safra de laranja foi de 87,231 bilhões de frutos, inferior em 7,06% ao volume produzido em 1993, em função da queda acentuada nos níveis de produtividade, provocada pela estiagem que assolou as regiões produtoras de São Paulo no período de junho a outubro.

1.3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas alcançou 75,228 milhões de toneladas, superior em 9,10% à produção obtida em 1993 (68,953 milhões de toneladas) e superou em 4,75%, a safra recorde de 1989, que foi de 71,820 milhões de toneladas.

A região Centro-Sul e Rondônia, que respondem por 89% desta produção total, apresentaram um incremento de 3,88%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, responsáveis por 11%, mostraram um crescimento de 82,41%, em relação a 1993.

Ressalta-se que a expansão da área plantada para este conjunto de produtos foi de 8,22% em nível nacional, sendo de 3,42% na região Centro-Sul e em Rondônia e de 25,83% nas regiões Norte e Nordeste.

Em termos absolutos, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: região Sul, 36,396 milhões de toneladas; Centro-Oeste, 17,700 milhões de toneladas; Sudeste, 11,985 milhões de toneladas; Nordeste, 7,072 milhões de toneladas e Norte, 2,075 milhões de toneladas.

2 - Produção Animal

O IBGE está divulgando as informações referentes ao abate de animais e produção de leite destinado às indústrias, pesquisadas nos meses de outubro e novembro de 1994. Os comentários feitos, porém, são relativos à conjuntura do mês de novembro.

O desempenho do subsetor animal em novembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, é bem favorável, com forte crescimento no abate de suínos de 16,9% e aves de 13,8% e taxas decrescentes no abate de bovinos de 0,7% e produção de leite de 3,0%.

No acumulado de janeiro a novembro de 1994, apenas o abate de bovinos apresentou queda de 2,9%. Os demais segmentos da pecuária pesquisados, apresentaram índices crescentes de 12,6% para as aves abatidas, 6,8% para o abate de suínos e 3,5% na produção de leite.

O levantamento de preços reais feito pelo CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, apresentou em novembro, comparando-se com o mês de outubro, queda no preço apenas do bezerro de 0,4% e estabilidade para o preço do leite. Os demais produtos pesquisados, apresentaram índices crescentes, sendo os maiores para o frango de 9,2% e para a arroba do boi gordo, de 5,2%.

2.1. Bovinocultura de Corte

A produção de carne bovina em carcaça no mês de novembro foi de 251,15 mil toneladas, superior em 2,4% a de novembro de 1993. No acumulado dos onze meses de 1994, a produção totalizada foi de 2,84 milhões de toneladas, menor em 0,5%, comparando-se com a do mesmo período do ano anterior.

O aumento da produção de carne bovina em novembro, inclusive em relação ao mês de outubro, em começo de safra, mas com uma forte estiagem em regiões produtoras, explica-se pelo incremento dos preços (chegando ao pico alcançado no "Plano Cruzado" de R\$ 36,00 a arroba) que trouxeram ganhos reais para os produtores.

2.2. Bovinocultura de Leite

O volume de leite produzido em novembro, foi de 834,06 milhões de litros, com decréscimo de 3,0%, comparando-se ao mesmo mês do ano anterior. Porém, em relação ao mês de outubro, houve crescimento de 16,3%. O volume totalizado dos onze meses de 1994 foi de 8,49 bilhões de litros, superior em 3,5% ao do mesmo período de 1993.

A boa produção de leite neste mês, já reflete o início da safra do produto, ainda prejudicada pela seca em diversas regiões produtoras.

2.3. Suinocultura

A produção de carne suína em carcaça no mês de novembro foi de 86,97 mil toneladas, a segunda maior registrada em 1994, com índice crescente de 17,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a novembro, a produção totalizada foi de 864,04 mil toneladas, superior em 6,9% a do mesmo período de 1993.

A partir de novembro, começa o aumento da procura pela carne suína por parte do varejo, para formar estoques, visando as festas de fim de ano, quando aumenta o consumo. O aumento da demanda, por certo, favorece os lucros em toda a cadeia produtiva, com reflexos positivos na produção.

2.4. Avicultura de Corte

A produção de carne avícola em carcaça em novembro foi de 210,84 mil toneladas, superior em 16,0%, comparando-se ao mesmo mês de 1993. A produção totalizada dos onze meses de 1994 foi de 2,14 milhões de toneladas, maior em 13,2% do que a de igual período do ano anterior.

Esta produção mensal é o novo recorde desta pesquisa, e comprova as perspectivas deste segmento de boa performance em todo o decorrer do ano. Deve-se ressaltar que o aumento dos preços da carne bovina, favoreceu o aumento de consumo da carne avícola, que com os bons preços alcançados ao final do ano, pode explicar a quebra do recorde de produção.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS
PELOS PRODUTORES - EM 1994
(meses selecionados)

ITEM	JANEIRO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIACÃO (%)		
					NOV/ JAN	NOV/ SET	NOV/ OUT
BEZERRO R\$/Cab.	122,75	153,63	160,81	160,20	30,5	4,3	-0,4
BOI MAGRO R\$/Cab.	225,97	262,98	276,26	286,07	26,6	8,8	3,6
BOI GORDO R\$/Arr.	27,03	24,81	28,50	29,99	11,0	20,9	5,2
SUINO R\$/Arr.	14,99	15,27	16,23	16,81	12,2	10,1	3,6
FRANGO R\$/Kg	0,95	0,84	0,87	0,95	0,0	13,1	9,2
LEITE R\$/l	0,22	0,26	0,26	0,26	18,2	0,0	0,0
OVOS R\$/Dz	0,62	0,70	0,63	0,65	4,8	-7,1	3,2

FORTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Novembro de 1994.

3 - Produto Real do Setor Agropecuário

De acordo com as informações disponíveis, em dezembro para a produção das lavouras, e em novembro para a produção animal, o setor agropecuário, em 1994, apresenta um crescimento do produto real de 6,14%, com a produção vegetal crescendo 7,83%, e a animal, 3,66%.

4 - Perspectivas para a safra de 1995

O IBGE realizou, no mês de dezembro, o levantamento de informações sobre as áreas plantadas e a serem plantadas para a safra de 1995, bem como as primeiras estimativas de produção esperada, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e no estado de Rondônia.

A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 28,815 milhões de hectares, praticamente igual à área plantada para a safra de 1994. Se a comparação for feita com a área colhida (28,730 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 1995 passa a apresentar um ligeiro crescimento (0,29%), em virtude das perdas de área registradas em 1994.

Dentre os nove produtos analisados, cinco apresentam variação positiva, em relação à área plantada da safra de 1994: algodão herbáceo (11,88%), batata-inglesa 1ª safra (2,15%), cana-de-açúcar (1,45%), feijão 1ª safra (2,03%) e milho 1ª safra (1,10%). Com variação negativa, arroz (-7,26%), cebola (-10,92%), mandioca (-0,56%) e soja (-0,32%).

As primeiras estimativas de produção para 1995 indicam que sete dos nove produtos analisados apresentam variação positiva em relação à safra de 1994: algodão herbáceo (21,07%), arroz (3,52%), batata-inglesa 1ª safra (8,92%), cana-de-açúcar (2,36%), feijão 1ª safra (7,78%), milho 1ª safra (4,18%) e soja (0,11%). Com variação negativa apenas a cebola (-10,59%) e a mandioca (-0,14%). Considerando-se o subconjunto de cereais, leguminosas e oleaginosas, a produção total é de 62,558 milhões de toneladas, superior em 2,76% à produção obtida em 1994 (60,880 milhões de toneladas). Vale ressaltar que estes dados se referem apenas ao Centro-Sul e Rondônia.

A produção de algodão herbáceo deverá alcançar 1,284 milhão de toneladas, superior em 21,07%, à obtida em 1994, devido a uma esperada recuperação dos níveis de produtividade, e principalmente, à expansão da área cultivada. Este crescimento da área se dá em função dos bons preços alcançados pelo produto no mercado interno, além da fixação de preço mínimo e valor básico de custeio (VBC) em níveis considerados satisfatórios.

Para o arroz, a estimativa de produção é de 8,294 milhões de toneladas, superando em 3,52% a safra anterior, graças à esperada recuperação nos níveis de

produtividade das lavouras gaúchas, já que a área plantada na região Centro-Sul e em Rondônia apresentou uma retração de mais de 7%. Vale lembrar que no Rio Grande do Sul, a cultura enfrentou adversidades climáticas que afetaram bastante a produtividade na safra de 1994.

Quanto à batata-inglesa 1ª safra, espera-se uma produção de 1,449 milhão de toneladas, 8,92% superior à obtida em 1994. O crescimento da área plantada é de 2,15% e o índice de produtividade deverá situar-se numa faixa acima da alcançada na última safra (6,61%).

Para a cana-de-açúcar prevê-se uma safra de 238,376 milhões de toneladas, maior 2,36% que o volume obtido em 1994, devido, principalmente, ao crescimento da área destinada à colheita (1,45%). Em São Paulo, maior produtor do País, a área de colheita situa-se no mesmo patamar da área colhida no ano anterior.

A primeira safra de feijão deverá alcançar 1,136 milhão de toneladas, superior em 7,78% ao volume obtido em 1994. A área plantada aumentou 2,03% e espera-se um índice de produtividade cerca de 5% superior ao registrado no ano precedente. O produto alcançou bons preços na safra de 1994, o que estimulou os produtores a ampliarem suas áreas de cultivo. O crescimento só não foi maior porque a estiagem não permitiu o plantio em algumas regiões na época recomendada.

A produção da primeira safra de milho deverá chegar a 28,196 milhões de toneladas, superando em 4,18% a quantidade produzida no ano anterior. Espera-se um índice de produtividade quase 3% superior ao obtido em 1994. A expansão da área cultivada foi de 1,10% e teria sido maior se não fosse a estiagem que prejudicou o plantio em muitas regiões. A tendência era de crescimento devido aos bons preços alcançados na última safra, à necessidade de se fazer rotação com a soja para o controle de doenças desta última cultura, ao aumento da demanda nas indústrias de ração para aves e suínos e ainda às perspectivas desfavoráveis para a soja.

Quanto à soja, espera-se uma produção de 23,906 milhões de toneladas, apenas 0,11% maior que o volume obtido no ano anterior, se confirmado o índice de produtividade ligeiramente superior ao obtido em 1994. A área plantada apresentou pequena retração de 0,32%. A redução só não foi maior, porque a estiagem prolongada levou alguns produtores a optarem pela soja, depois de perderem o prazo recomendado para o plantio de outras culturas. De fato, a tendência era de retração da área de soja devido a fatores como: perspectiva de aumento da produção mundial, com reflexo negativo nos preços; defasagem cambial; dificuldade de crédito; e substituição de áreas de soja por milho, visando o controle de moléstias.

A safra de cebola deverá ser de 772 mil toneladas, inferior em 10,59% à quantidade colhida no ano anterior, em função de uma retração de quase 11% na área plantada. A maior redução de área ocorre no Paraná (-33,72%), onde a estiagem prejudicou o transplante de mudas.

Finalmente, a estimativa da produção de mandioca situa-se em 10,542 milhões de toneladas, ligeiramente inferior (-0,14%) ao volume obtido em 1994. A área destinada à colheita apresenta retração de 0,56%. Sabe-se que a estiagem prolongada prejudicou o plantio em algumas regiões produtoras. A tendência seria mesmo de manutenção da área, uma vez que na safra de 1994, a área destinada à colheita já havia crescido quase 10% no Centro-Sul.

De uma maneira geral, as expectativas para a realização da produção das lavouras no corrente ano são favoráveis, esperando-se que a oferta do subsetor atenuie ou impeça indesejáveis pressões sobre o consumo e os níveis de preços, num período relativamente delicado do atual plano de estabilização econômica. Atente-se que os atuais resultados referem-se à situação vigente em dezembro, não tendo sido consideradas eventuais perdas de produção devido às chuvas torrenciais, que afetaram certas áreas produtoras no Centro-Sul do País.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS NOVEMBRO/DEZEMBRO

BRASIL

Mes: Dezembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %
	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *
Total	47 551 625	47 770 554	0,46	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 060 501	1 062 919	0,23	1 343 790	1 346 498	0,20	1 267	1 267	-
Arroz (em casca)	4 446 932	4 432 576	-0,32	10 581 426	10 538 102	-0,41	2 379	2 377	-0,08
Batata-inglesa 1a safra	97 011	97 011	-	1 330 292	1 330 292	-	13 713	13 713	-
Batata-inglesa 2a safra	57 016	58 241	2,15	767 452	792 760	3,30	13 460	13 612	1,13
Batata-inglesa 3a safra	14 785	14 565	-1,49	330 239	317 239	-3,94	22 336	21 781	-2,48
Cacau (em amendoa)	723 513	699 119	-3,37	343 512	329 350	-4,12	475	471	-0,84
Café (em coco)	2 118 687	2 108 421	-0,48	2 615 003	2 613 463	-0,06	1 234	1 240	0,49
Cana-de-açúcar	4 211 139	4 346 678	3,22	279 241 860	290 211 080	3,93	66 310	66 766	0,69
Cebola	81 182	81 516	0,41	1 024 660	1 021 187	-0,34	12 622	12 527	-0,75
Feijão (em grão) 1a safra	2 923 596	2 928 461	0,17	1 636 109	1 638 350	0,14	560	559	-0,18
Feijão (em grão) 2a safra	2 300 091	2 317 261	0,75	1 379 795	1 401 130	1,55	600	605	0,83
Feijão (em grão) 3a safra	205 878	224 278	8,94	266 751	294 012	10,22	1 296	1 311	1,16
Laranja (1)	837 083	896 075	7,05	92 895 468	87 230 686	-6,10	10 975	97 348	-12,28
Mandioca	1 839 891	1 857 091	0,93	24 127 366	24 634 008	2,10	13 113	13 265	1,16
Milho (em grão) 1a safra	12 347 055	12 333 401	-0,11	30 003 349	30 068 785	0,22	2 430	2 438	0,33
Milho (em grão) 2a safra	1 416 724	1 421 505	0,34	2 339 405	2 325 349	-0,60	1 651	1 636	-0,91
Soja (em grão)	11 501 532	11 523 392	0,19	24 904 030	24 962 530	0,23	2 165	2 166	0,05
Trigo	1 369 009	1 368 044	-0,07	2 328 738	2 182 304	-6,29	1 701	1 595	-6,23

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1993 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1994

BRASIL

Mes: Dezembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (h a) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* R E N D I M E N T O M É D I O (k g / h a) *		
	* Colhida	* Colhida	* var %	* Obtida	* Obtida	* var %	* Obtida	* Obtida	* var %
	* safra 1993	* safra 1994	* safra	* safra 1993	* safra 1994	* safra	* safra93	* safra94	* safra
Total	42 886 502	47 770 554	11,39	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	922 406	1 062 919	15,23	1 127 326	1 346 498	19,44	1 222	1 267	3,68
Arroz (em casca)	4 420 805	4 432 576	0,27	10 142 934	10 538 102	3,90	2 294	2 377	3,62
Batata-inglesa 1a safra	92 412	97 011	4,98	1 285 370	1 330 292	3,49	13 909	13 713	-1,41
Batata-inglesa 2a safra	53 992	58 241	7,87	724 432	792 760	9,43	13 417	13 612	1,45
Batata-inglesa 3a safra	15 276	14 565	-4,65	349 763	317 239	-9,30	22 896	21 781	-4,87
Cacau (em amendoa)	733 347	699 119	-4,67	340 458	329 350	-3,26	464	471	1,51
Café (em coco)	2 257 197	2 108 421	-6,59	2 555 387	2 613 463	2,27	1 132	1 240	9,54
Cana-de-açúcar	3 863 280	4 346 678	12,51	244 303 448	290 211 080	18,79	63 237	66 766	5,58
Cebola	71 689	81 516	13,71	927 496	1 021 187	10,10	12 938	12 527	-3,18
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 323 846	2 928 461	26,02	1 343 095	1 638 350	21,98	578	559	-3,29
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 355 783	2 317 261	70,92	853 509	1 401 130	64,16	630	605	-3,97
Feijão (em grão) 3a safra ..	206 722	224 278	8,49	282 963	294 012	3,90	1 369	1 311	-4,24
Laranja (1)	798 811	896 075	12,18	93 854 627	87 230 686	-7,06	117 493	97 348	-17,15
Mandioca	1 813 499	1 857 091	2,40	21 864 683	24 634 008	12,67	12 057	13 265	10,02
Milho (em grão) 1a safra ...	10 746 959	12 333 401	14,76	27 738 807	30 068 785	8,40	2 581	2 438	-5,54
Milho (em grão) 2a safra ...	1 121 074	1 421 505	26,80	2 265 682	2 325 349	2,63	2 021	1 636	-19,05
Soja (em grão)	10 627 471	11 523 392	8,43	22 558 398	24 962 530	10,66	2 123	2 166	2,03
Trigo	1 461 933	1 368 044	-6,42	2 152 761	2 182 304	1,37	1 473	1 595	8,28

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.
(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1993 E 1994 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Dezembro/94

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %	* safra/93	* safra/94	* var %
Algodao herbaceo (1)	709 416	742 653	4,69	79 712	199 896	150,77	789 128	942 549	19,44
Amendoim (em casca) 1a safra	119 933	123 150	2,68	460	1 155	151,09	120 393	124 305	3,25
Arroz (em casca)	8 362 848	8 012 409	-4,19	1 780 086	2 525 693	41,89	10 142 934	10 538 102	3,90
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 060 649	1 054 001	-0,63	282 446	584 349	106,89	1 343 095	1 638 350	21,98
Mamona	6 449	3 959	-38,61	35 796	50 416	40,84	42 245	54 375	28,71
Milho (em grão) 1a safra ...	26 350 026	27 064 917	2,71	1 388 781	3 003 868	116,30	27 738 807	30 068 785	8,40
Soja (em grão)	21 852 253	23 888 950	9,32	706 145	1 073 580	52,03	22 558 398	24 962 530	10,66
Subtotal ..	58 461 574	60 890 039	4,15	4 273 426	7 438 957	74,07	62 735 000	68 328 996	8,92
Algodao arboreo (1)	-	-	-	5 559	11 827	112,75	5 559	11 827	112,75
Amendoim (em casca) 2a safra	26 500	29 400	10,94	3 519	5 133	45,87	30 019	34 533	15,04
Aveia (em grão)	260 977	255 233	-2,20	-	-	-	260 977	255 233	-2,20
Centeio (em grão)	5 490	4 003	-27,09	-	-	-	5 490	4 003	-27,09
Cevada (em grão)	109 952	100 698	-8,42	-	-	-	109 952	100 698	-8,42
Feijão (em grão) 2a safra ..	594 681	695 302	16,92	258 828	705 828	172,70	853 509	1 401 130	64,16
Feijão (em grão) 3a safra ..	282 963	294 012	3,90	-	-	-	282 963	294 012	3,90
Milho (em grão) 2a safra ...	2 251 013	2 159 442	-4,07	14 669	165 907	31,00	2 265 682	2 325 349	2,63
Sorgo (em grão)	223 140	254 727	14,16	28 326	34 715	22,56	251 466	289 442	15,1
Trigo (em grão)	2 152 761	2 182 304	1,37	-	-	-	2 152 761	2 182 304	1,37
Subtotal ..	5 907 477	5 975 121	1,15	310 901	923 410	197,01	6 218 378	6 898 531	10,94
Total	64 369 051	66 865 160	3,88	4 584 327	8 362 367	82,41	68 953 378	75 227 527	9,10

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/93.

(1) Caroco de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A OUTUBRO DE 1993 E DE 1994

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *						* TAXAS DE CRESCIMENTO (%) *		
	* OUT/93	* SET/94	* OUT/94	* JAN-OUT/93	* JAN-OUT/94	* OUT/94	* OUT/94	* JAN-OUT/94	
	* OUT/93	* SET/94	* OUT/94	* JAN-OUT/93	* JAN-OUT/94	* OUT/93	* SET/94	* JAN-OUT/93	
Leite (1) (2)	808 645	697 442	717 436	7 341 096	7 654 079	-11,3	2,9	4,3	
Pasteurizado									
Vendido ao público	233 077	232 240	231 192	2 361 025	2 231 613	- 0,8	- 0,5	- 5,5	
Industrializado na empresa	457 696	352 221	376 023	3 890 703	4 181 448	-17,8	6,8	7,5	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	182	181	219	1 794	1 709	20,3	21,0	- 4,7	
Vendido a outras empresas	117 690	112 800	110 002	1 087 574	1 239 309	- 6,5	- 2,5	14,0	
Abate									
Número de cabeças (3)									
Bovinos	1 167	1 237	1 168	12 466	12 053	0,1	- 5,6	- 3,3	
Suínos	1 141	1 255	1 161	11 003	11 641	1,8	- 7,5	5,8	
Aves	105 929	121 502	116 898	1 009 038	1 133 594	10,4	- 3,8	12,3	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	237 999	267 475	249 845	2 602 999	2 583 735	5,0	6,6	- 0,7	
Suínos	76 783	84 099	77 045	734 031	776 866	0,3	- 8,4	5,8	
Aves	178 714	207 177	199 442	1 704 921	1 926 421	11,6	- 3,7	13,0	
Ovos (5)	-	-	-	(6) 1 032 838	(7) 1 065 569	-	-	(7) 3,2	

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.

NOTA - Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite relativos ao ano de 1994 são preliminares.

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.

(5) Mil dúzias. (6) Jan-Set/93. (7) Jan-Set/94.

5 - ABATE DE ANIMAIS, PRODUÇÃO DE LEITE E DE OVOS - JANEIRO A NOVEMBRO DE 1993 E DE 1994

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	Q U A N T I D A D E						TAXAS DE CRESCIMENTO (%)		
	NOV/93	OUT/94	NOV/94	JAN-NOV/93	JAN-NOV/94	NOV/94	NOV/94	JAN-NOV/94	
	NOV/93	OUT/94	NOV/94	JAN-NOV/93	JAN-NOV/94	NOV/93	OUT/94	JAN-NOV/93	
Leite (1) (2)	859 707	717 436	834 057	8 200 803	8 488 136	- 3.0	16.3	3.5	
Pasteurizado									
Vendido ao público	227 885	231 192	236 296	2 588 910	2 467 909	3.7	2.2	- 4.7	
Industrializado na empresa	502 872	376 023	471 318	4 393 575	4 652 766	- 6.3	25.3	5.9	
Resfriado ou Não									
Vendido ao público	163	219	254	1 957	1 963	55.8	16.0	0.3	
Vendido a outras empresas	128 787	110 002	126 189	1 216 361	1 365 498	- 2.0	14.7	12.3	
Abate									
Número de cabeças (3)									
Bovinos	1 182	1 168	1 174	13 628	13 228	- 0.7	0.5	- 2.9	
Suínos	1 113	1 161	1 301	12 116	12 937	16.9	12.1	6.8	
Aves	107 084	116 898	121 883	1 116 122	1 256 411	13.8	4.3	12.6	
Peso total das carcaças (4)									
Bovinos	245 313	249 845	251 149	2 848 312	2 835 391	2.4	0.5	- 0.5	
Suínos	74 070	77 045	86 969	808 101	864 036	17.4	12.9	6.9	
Aves	181 749	199 442	210 839	1 886 670	2 136 156	16.0	5.7	13.2	
Ovos (5)	-	-	-	(6) 1 032 838	(7) 1 065 569	-	-	(7) 3.2	

 FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais, Pesq. Mensal de Leite e Produção de Ovos de Galinha.
 NOTA - Os dados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite relativos ao ano de 1994 são preliminares.
 (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.
 (5) Mil dúzias. (6) Jan-Set/93. (7) Jan-Set/94.

6 - PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1994 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1995, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Dezembro/94

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Área (ha)				Produção (t)				Rend. Médio (Kg/ha)				
	Safra 94	Plantada	Plantada	Varição %	Obtida	Esperada	variação	Obtido	Esperado	variação	Obtido	Esperado	variação
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12*	13*
Total	28 815 405	28 730 436	28 815 055	-0.00	0.29	-	-	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (1) ..	666 398	657 076	745 599	11.88	13.47	1 060 933	1 284 421	21.07	1 615	1 723	6.69		
Arroz (em casca)	2 860 909	2 836 253	2 653 165	-7.26	-6.46	8 012 409	8 294 461	3.52	2 825	3 126	10.65		
Batata-inglesa (2) ...	97 021	97 011	99 110	2.15	2.16	1 330 292	1 448 989	8.92	13 713	14 620	6.61		
Cana-de-açúcar	3 150 126	3 144 808	3 195 855	1.45	1.62	232 888 241	238 376 170	2.36	74 055	74 589	0.72		
Cebola	70 846	70 846	63 113	-10.92	-10.92	863 463	772 057	-10.59	12 188	12 233	0.37		
Ferijão (em grão) (2) .	1 343 838	1 337 599	1 371 073	2.03	2.50	1 054 001	1 136 026	7.78	788	829	5.20		
Mandioca	597 413	596 356	594 080	-0.56	-0.38	10 556 297	10 541 859	-0.14	17 701	17 745	0.25		
Milho (em grão) (2) ..	9 022 184	9 003 341	9 121 419	1.10	1.31	27 064 917	28 195 838	4.18	3 006	3 091	2.83		
Soja (em grão) (3) ...	11 006 670	10 987 146	10 971 641	-0.32	-0.14	23 879 127	23 905 842	0.11	2 173	2 179	0.28		

 Nota: Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas 2 e 4 referem-se a "Área destinada a colheita".
 (1) Algodão em caroço (2) 1a safra (3) Não inclui a safrinha de Mato Grosso do Sul



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO cep 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031	Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574
TO - JOSÉ DAGUIA VIEIRA cep 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3o. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - FLAVIO DIAS BRANDÃO cep 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1o. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2o. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES cep 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5o. andar Tel. (071) 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3o. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3o. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060	Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 533-2578 r.41
SP - MITSUO ITO cep 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9o. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1o. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO cep 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810	Av. XV de Novembro 235 - 1o. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 566 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto O3 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Mafa, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jaino Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins

Terezinha Iza Cezar

Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab

Patrícia Marta Magalhães Dias

Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula

Lincoln José Lima Campos

Aldo Rosso